Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS NA ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SÂMIA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA
Pamela Kethenly Misquita de Castro
Lidia Andrade Lourinho
Autores: Adlene Faustino Advincula
Thereza Maria Magalhães Moreira
Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:A esquizofrenia é um transtorno que afeta significativamente a funcionalidade do indivíduo, levando a fragilidade e vulnerabilidade social. Pessoas com esquizofrenia enfrentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho devido ao estigma e às limitações da doença, resultando em baixos rendimentos, isolamento social e perda das redes de suporte. A consulta de enfermagem é uma intervenção fundamental, que aborda o Processo de Enfermagem. Este processo inclui cinco etapas interdependentes e cíclicas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma consulta de enfermagem no atendimento a pessoas com esquizofrenia. MÉTODO: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência baseado na vivência de enfermeiros que realizaram consultas de enfermagem em um hospital referência em Psiquiatria, no Ceará, em junho de 2024. O público-alvo incluiu pacientes com transtorno mental. Utilizaram-se recursos didáticos, como folders de fácil compreensão e tabelas expositivas com nomes e horários da terapia medicamentosa. RESULTADOS/DISCUSSÃO: O Processo de Enfermagem, regulamentado nacionalmente, é fundamental para a prática da enfermagem e pode ser aplicado em diversas situações clínicas. Durante uma consulta, um paciente com esquizofrenia demonstrou higiene prejudicada e dificuldade na adesão à terapia medicamentosa, frequentemente esquecendo os horários das medicações e reduzindo a dosagem. O enfermeiro, após escuta ativa, empregou ferramentas específicas, incluindo o projeto terapêutico singular, e promoveu discussões com a equipe multidisciplinar e reuniões com familiares. Essas intervenções buscaram capacitar o paciente a entender e gerenciar os sintomas da esquizofrenia, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo evidenciou as diversas dificuldades enfrentadas por pessoas com esquizofrenia, destacando que os contextos do paciente e do serviço impactam consideravelmente na continuidade do acompanhamento terapêutico, podendo agravar o quadro de saúde. Apesar dos desafios, a consulta de enfermagem mostrou-se relevante para a formação teórico-prática do enfermeiro, proporcionando aprendizado sobre abordagens humanas e empáticas, com ênfase na compreensão holística do paciente. A consulta de enfermagem em saúde mental é crucial para a adesão ao tratamento e acompanhamento contínuo dos usuários.